

# AMB.empauta.com

## Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB Clipping da imprensa

*Brasília, 10 de agosto de 2010 às 17h23  
Relatório da pesquisa*

### **RESUMO DA PESQUISA:**

Período pesquisado:

Início: 09 de agosto de 2010

Fim: 10 de agosto de 2010

Todas as subpastas

Assunto: AMB

Assunto: AMB | Mozart Valadares

Palavras-chave: eleicoes limpas

Total de notícias: 48 resultados

## AMB

Diário do Pará - Online | PA

**"Ficha Limpa não é punição", afirma o TSE** ..... 7  
BRASIL

## AMB | Mozart Valadares

Blog Frederico Vasconcelos | BR

**Juízes fazem campanha por eleições limpas** ..... 28

Blog Poder Online - IG | BR

**Campanha contra a venda do voto** ..... 29  
ELEIÇÕES

## AMB

10 de agosto de 2010 | Correio Braziliense | BR

**Nas Entrelinhas** ..... 8  
POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | Globo.com | RJ

**Para Lewandowski, Ficha Limpa é um avanço mesmo se for derrubada pelo STF** ..... 10  
PAÍS

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | O Estado | CE

**Tribunal Regional Eleitoral está atento para coibir irregularidades, diz procurador** ..... 30  
POLÍTICA

## AMB

10 de agosto de 2010 | Globo.com | RJ

**Para Lewandowski, Ficha Limpa é um avanço mesmo caso seja derrubada pelo STF** ..... 11  
PAÍS

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | Terra - Notícias | BR

**"Não vendo o meu voto" é o mote da Campanha Eleições Limpas 10 de agosto de 2010 - 16h46 ..** 31

## AMB

10 de agosto de 2010 | Congresso em Foco | BR

**Ficha limpa não é punição, diz presidente do TSE** ..... 12  
NOTÍCIAS

10 de agosto de 2010 | JB Online | RJ

**TSE e magistrados lançam campanha 'Eleições limpas' . . . . . 13**  
PAÍS

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | UOL Notícias | BR

**TSE e AMB lançam Campanha Eleições Limpas . . . . . 32**

## AMB

10 de agosto de 2010 | Jornal do Commercio RJ | RJ

**Nas entrelinhas . . . . . 14**  
NAS ENTRELINHAS

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | Diário do Vale | RJ

**TSE lança campanha Eleições Limpas . . . . . 33**

10 de agosto de 2010 | JB Online | RJ

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas . . . . . 34**  
PAÍS

10 de agosto de 2010 | Diário do Pará - Online | PA

**TSE e magistrados lançam campanha Eleições Limpas . . . . . 35**  
ELEIÇÕES 2010

10 de agosto de 2010 | Folha da Região - Araçatuba | SP

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas . . . . . 36**  
POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | Última Instância | BR

**TSE e AMB lançam campanha para conscientizar eleitores na hora de votar . . . . . 37**

10 de agosto de 2010 | eBand | BR

**Campanha Eleições Limpas começa nesta terça-feira . . . . . 38**

10 de agosto de 2010 | correio braziliense.com.br | BR

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas . . . . . 39**  
POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | Portal ORM | PA

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas . . . . . 40**  
ELEIÇÕES

## AMB

10 de agosto de 2010 | Jornal VS - Sinosnet | RS

**TSE lança nesta terça campanha Eleições Limpas . . . . . 16**  
GERAL

10 de agosto de 2010 | Jornal NH - Sinosnet | RS

**TSE lança nesta terça campanha Eleições Limpas . . . . . 17**  
GERAL

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | Jornal do Estado | PR

**TSE e AMB lançam campanha Eleições Limpas** ..... 41  
POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | 24Horas News - Cuiabá | MT

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas** ..... 42

10 de agosto de 2010 | MS Notícias | MS

**TSE e associação de juizes lançam campanha Eleições Limpas** ..... 43

10 de agosto de 2010 | Olhar Direto | MT

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas** ..... 44  
ELEIÇÕES 2010

10 de agosto de 2010 | A Crítica Online | MS

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas** ..... 45

10 de agosto de 2010 | Jornal Pequeno | MA

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas** ..... 46  
PLANTÃO!

10 de agosto de 2010 | O Jornal | AL

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas** ..... 47  
POLÍTICA

## AMB

10 de agosto de 2010 | Terra - Notícias | BR

**"Ficha Limpa não é punição", afirma presidente do TSE 10 de agosto de 2010 - 12h00 - atualizado às 12h06** ..... 18

10 de agosto de 2010 | JB Online | RJ

**Lewandowski: Brasil será uma das melhores democracias do mundo** ..... 19  
PAÍS

10 de agosto de 2010 | JB Online | RJ

**Ficha Limpa não é punição, afirma presidente do TSE** ..... 20  
PAÍS

10 de agosto de 2010 | G1 - Globo | BR

**Presidente do TSE defende ficha limpa para casos anteriores à lei** ..... 21  
ELEIÇÕES 2010

10 de agosto de 2010 | G1 - Globo | BR

**+ notícias (10/08)** ..... 22  
JORNAL HOJE

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | Pernambuco.com | PE

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas** ..... 48

## AMB

10 de agosto de 2010 | Terra - Notícias | BR

<b>Lewandowski: Brasil será uma das melhores democracias do mundo 10 de agosto de 2010 - 12h32 - atualizado às 12h37</b> .....	<b>24</b>
--	-----------

CLAUDIA ANDRADE

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | Jornal da Mídia | BA

<b>TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas</b> .....	<b>49</b>
--	-----------

POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | G1 - Globo | BR

<b>Campanha contra venda de votos quer mobilizar juízes eleitorais</b> .....	<b>50</b>
--	-----------

ELEIÇÕES 2010

10 de agosto de 2010 | Jornal do Commercio Online | PE

<b>TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas</b> .....	<b>51</b>
--	-----------

ELEIÇÕES 2010

## AMB

10 de agosto de 2010 | O Dia Online | RJ

<b>Presidente do TSE diz que Brasil será uma das melhores democracias do mundo</b> .....	<b>25</b>
--	-----------

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | Paraí-bê-a-bá Notícias | PB

<b>TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas</b> .....	<b>52</b>
--	-----------

NOTÍCIAS

## AMB

10 de agosto de 2010 | Agora MS | MS

<b>Presidente do TSE defende ficha limpa para casos anteriores à lei</b> .....	<b>26</b>
--	-----------

POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | O Dia Online | RJ

<b>'Ficha Limpa não é punição', afirma presidente do TSE</b> .....	<b>27</b>
--	-----------

## AMB | Mozart Valadares

10 de agosto de 2010 | Portal Uai Notícias | MG

<b>Presidente da AMB diz que vender voto é perder cidadania</b> .....	<b>53</b>
---	-----------

POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | Portal Uai Notícias | MG

<b>TSE e magistrados lançam campanha 'Eleições Limpas'</b> .....	<b>54</b>
--	-----------

POLÍTICA

10 de agosto de 2010 | Jornal de Limeira | SP

<b>TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas</b> .....	<b>55</b>
--	-----------

NACIONAL/MUNDO

10 de agosto de 2010 | Brasil Economico - Online | BR

**TSE espera julgar impugnação de Roriz antes das eleições .....** **56**  
ELEIÇÕES

10 de agosto de 2010 | Monitor Mercantil Digital | RJ

**TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas .....** **58**  
POLÍTICA

## "Ficha Limpa não é punição", afirma o TSE

BRASIL

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, negou nesta terça-feira (10) que a Lei da Ficha Limpa seja uma punição a candidatos. Ela apenas estabelece requisitos a serem atendidos pelos que pretendem disputar o voto do eleitor. A legislação sancionada em junho deste ano estabelece uma série de condutas passíveis de levar candidatos à inelegibilidade.

"A Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma sanção. Ela simplesmente estabelece as condições que o candidato deve ter no momento do registro de sua candidatura. Quando nós formos fazer uma compra a crédito, se tivermos nosso nome no serviço de proteção ao crédito também não podemos comprar, até regularizar a situação", comparou Lewandowski.

O ministro também afastou a ideia de que a lei tenha sido aprovada de forma "açodada", lembrando que ela é fruto de iniciativa popular, foi discutida por deputados e senadores e pela assessoria da Presidência da República antes de ser sancionada. Também passou pelo crivo dos ministros do TSE que decidiram que a nova regra poderia ser aplicada já para o pleito deste ano.

"Um ou outro ponto poderá ser discutido, questionado e até derrubado no Supremo Tribunal Federal. Mas eu espero que não", disse, sobre as

contestações por parte de candidatos enquadrados nas situações previstas na Ficha Limpa.

Para Lewandowski, "qualquer que seja o resultado" da nova lei, ela "representou um avanço na moralização dos costumes políticos" "A Ficha Limpa já causou uma revolução na sociedade. Hoje, todo eleitor quer saber quais os antecedentes de seu candidato. A lei também levou os próprios partidos a fazer uma seleção melhor dos seus candidatos", avaliou.

O professor Ricardo Caldas, da Universidade de Brasília, previu algumas "lacunas" na aplicação da lei este ano, o que, em sua opinião, "não trai o aspecto positivo" da Ficha Limpa. Para ele, a maior preocupação é levar a aplicação da lei para pequenos municípios, "onde a compra de votos é prática comum".

O presidente do TSE e o professor da UnB participaram hoje do lançamento da campanha Eleições Limpas, realizada pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, em parceria com o Tribunal. O ponto alto da campanha deste ano será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro. Nesta data, juízes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil. (AE)

## Nas Entrelinhas

POLÍTICA

por Denise Rothenburg

O maior debate dessas eleições está longe de ser o programa que cada candidato a presidente apresentará ao país. Salvo um ataque aqui ou outro ali que eles trocam nas entrevistas em meio a caminhadas ou em discursos nos palanques, o assunto em alta nessa temporada é a Ficha Limpa.

E não tem um grande partido que escape de ter algum filiado enroscado por conta desse projeto. No Distrito Federal, por exemplo, o líder nas pesquisas para o governo, Joaquim Roriz (PSC), renunciou ao mandato de senador para escapar de um processo de cassação de mandato. Ele apoia José Serra, do PSDB, ainda que parte do PSC esteja no palanque de Dilma Rousseff, do PT.

No Pará, onde o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) decidiu aprovar os registros dos candidatos Jader Barbalho (PMDB) e Paulo Rocha (PT) - que renunciaram a mandatos no passado para escapar de processos no Congresso - a campanha começou sob o constrangimento de que ambos estavam com a candidatura impugnada. Foi tanta polêmica que Dilma ainda não apareceu em Belém nesta campanha. Ela, por sinal, tem ido pouco à Região Norte, onde o PT acredita que o prestígio de Lula é suficiente para garantir à coligação uma ampla vantagem sobre José Serra, Marina Silva, Plínio de Arruda Sampaio e os demais candidatos.

Por falar em Marina Silva... Nem ela escapou do constrangimento de ter um correligionário com a candidatura indeferida por causa da Ficha Limpa. Ela esteve recentemente em Fortaleza, no Ceará, para lançar o livro com a sua biografia. Ao responder as perguntas dos jornalistas, não conseguiu escapar de ser obrigada a falar sobre a situação do candidato a governador pelo PV Marcelo Silva. Ele foi prefeito de Maranguape e teve as contas rejeitadas. Por isso, agora amarga a impugnação. Marina, como todos,

saiu pela tangente e disse que a Justiça iria decidir e defendeu a Lei da Ficha Limpa. Quem for prestar atenção em todos os estados verá que nem o PSol escapará de responder por deslizos de um filiado aqui ou outro ali. Crítico contumaz de todos os modelos de gestão adotados pelo país até os dias de hoje, o PSol teve um candidato ao Senado impugnado em Roraima, Jorge Schwinden. O registro foi indeferido porque Schwinden foi candidato a vereador em 2006 e não prestou contas dos gastos de campanha no prazo legal. Esses casos listados indicam que todos os partidos tem falhas, uns mais, outros menos.

O problema é fazer essa separação de quem é quem na política. Daqui a sete dias, os candidatos vão desfilar na tela da TV pedindo votos. Alguns chegarão tão bem embalados para presente por seus marqueteiros que voce, eleitor, dificilmente conseguirá separar quem tem a ficha limpa de quem tem problemas com a lei. Quem vê alguns fichas sujas na TV pode até mesmo pensar que se trata de outra pessoa na hora do horário eleitoral gratuito. Por isso, não é possível confiar apenas na TV para decidir o voto. Ali, provavelmente voce conseguirá fazer uma triagem grosso modo. Talvez, separar aqueles que voce não votará de jeito nenhum daqueles que lhe transmitem algo de positivo.

A única maneira de evitar que a política apodreça ou acabe tomada por fichas sujas é usar os outros meios disponíveis de verificação, investigar a vida dos candidatos. Ver o que há sobre eles na internet, nos tribunais, checar números de documentos. Avaliar comportamentos. Há alguns movimentos que podem ajudar voce nesse trabalho. Hoje, por exemplo, a [\*\*Associação dos Magistrados do Brasil \(AMB\)\*\*](#) lança em Brasília, no Centro de Convenções Brasil XXI, a campanha Eleições limpas: não vendo o meu voto.

No Congresso, muitas vezes se ouve que em municípios pequenos o comércio fica sem dinheiro trocado no dia da eleição. Há quem diga que o troquinho

---

Continuação: Nas Entrelinhas

vai parar no bolso do eleitor. E o controle do toma lá dá cá é feito pelo número de votos que o político sujo espera em cada seção eleitoral. Só que falta comprovação para que os candidatos compradores de voto paguem por esse crime.

Se o sujeito comprar o seu voto, pode estar certo de que, depois, esse político não terá vergonha de pegar um percentual de obra ou um dinheiro de serviços de saúde e educação para cobrir essa "despesa". E, sendo assim, a obra vai demorar a ficar pronta ou será feita com material de baixa qualidade. Isso se o dinheiro dos remédios dos postos de saúde não acabar mais cedo. E aquele que levou o troquinho é que vai acabar

prejudicado. Por isso, pense bem. E olho vivo. Afinal, na telinha virão todos bem limpinhos. E a sujeira é voce que vai ter que procurar.

---

Daqui a sete dias vão desfilar na sua TV pedindo votos. Alguns chegarão tão bem embalados para por seus marqueteiros que você, eleitor, dificilmente conseguira distinguir os fichas sujas dos limpas

---

## Para Lewandowski, Ficha Limpa é um avanço mesmo se for derrubada pelo STF

PAÍS



O presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, fala durante solenidade de lançamento da campanha Eleições Limpas.  
Foto: Givaldo Barbosa/Agência O Globo

BRASÍLIA - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, também ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta terça-feira que a Lei da Ficha Limpa pode ser considerada um avanço mesmo que seja julgada inconstitucional pelo Supremo no futuro.

- A lei promoveu uma limpeza e já causou uma revolução na sociedade. Hoje o eleitor quer saber os antecedentes do candidato e os próprios partidos políticos já têm feito uma limpeza - avaliou o ministro, no lançamento da campanha Eleições Limpas - parceria do TSE com a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** para conscientizar o eleitor a não vender o voto.

Atualmente, os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) já julgaram pedidos de registro de políticos e cabe ao TSE analisar os recursos. Quem teve o registro negado e recorreu pode continuar em campanha. Lewandowski considerou essa situação natural e admitiu inclusive a possibilidade de candidatos sub judice tomarem posse, se a decisão judicial final sobre a polêmica não sair neste ano.

- No TSE, estamos preparados para dar maior celeridade a esses julgamentos. Vamos, inclusive, fazer sessões extraordinárias a partir da semana que vem. Agora, o fato de, eventualmente, alguém tomar

posse e exercer mandato sub judice faz parte do cotidiano da Justiça Eleitoral. É recorrente que alguém concorra com uma liminar, seja diplomado e venha a ser cassado posteriormente \_ avisou.

Lewandowski disse que o STF deve analisar "um ou outro ponto" da lei, mas espera que o tribunal não derrube a validade dela. Entre os pontos que podem ser examinados pela mais alta corte do país, Lewandowski citou o artigo da Constituição Federal que proíbe a mudança das regras das eleições menos de um ano antes do pleito. O ministro ponderou que, no caso da nova lei, a regra não foi mudada.

- A Lei da Ficha Limpa não alterou o processo eleitoral, apenas criou mais uma condição para as candidaturas.

## Para Lewandowski, Ficha Limpa é um avanço mesmo caso seja derrubada pelo STF

PAÍS

BRASÍLIA - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, disse nesta terça-feira que mesmo que a Lei da Ficha Limpa seja derrubada pelo Superior Tribunal Federal (STF) ela poderá ser considerada um avanço.

- Ela promoveu uma limpeza e já causou uma revolução na sociedade. Hoje o eleitor quer saber os antecedentes do candidato e os próprios partidos políticos já têm feito uma limpeza - afirmou Lewandowski.

O presidente do TSE participou nesta terça-feira, na **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, do lançamento da campanha Eleições Limpas, com o objetivo de conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância do voto, além do papel de cada eleitor na fiscalização de um pleito limpo e transparente. Criada desde 2006, o slogan da campanha esse ano é "Não Vendo Meu Voto". No lançamento foram distribuídas cartilhas para os juízes orientarem o eleitor a não vender o voto

## Ficha limpa não é punição, diz presidente do TSE

NOTÍCIAS

Mário Coelho

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira (10) que a Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/10) não estabelece punições, mas sim critérios para uma pessoa se candidatar a um cargo eletivo. A declaração ocorreu após o lançamento da campanha "Eleições Limpas", feita em parceria com a [Associação de Magistrados Brasileiros \(AMB\)](#). O magistrado lembrou que consumidores com o nome sujo também perdem o crédito na praça, assim como políticos condenados não podem concorrer.

Presidente do TSE reforça que ficha limpa é pra valer "A Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma sanção. Ela simplesmente estabelece as condições que o candidato deve ter no momento do registro de sua candidatura. Quando nós formos fazer uma compra a crédito, se tivermos nosso nome no serviço de proteção ao crédito, nós também não podemos comprar até regularizar a situação", disse Lewandowski aos jornalistas. A declaração é uma resposta a candidatos que foram barrados nos TREs por conta das novas regras de inelegibilidade.

Advogados de políticos com o registro indeferido afirmam que a legislação aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Lula em junho cria punições aos candidatos. Um dos exemplos é do ex-governador da Paraíba Cássio Cunha Lima (PSDB). Cassado pelo TSE em 2009 por abuso de poder político e econômico, sua defesa entende que ele já cumpriu a pena - perdeu o mandato e os direitos políticos por três anos. Ao ficar inelegível por oito anos, o tucano entende que está sendo aplicada uma nova pena ao seu caso.

O *site* mostrou hoje que o número de barrados com base na Lei chega a 25% do total de impugnados pelo

Ministério Público Eleitoral (MPE) de acordo com as novas regras de inelegibilidade. Até o momento, o estado com o maior número de candidatos barrados é o Ceará, com 25. Depois dele vem Rondônia, que teve 24 registros indeferidos. A quantidade pode aumentar, já que cortes de São Paulo e do Distrito Federal, por exemplo, não terminaram de julgar seus casos.

### Velocidade dos julgamentos

Por conta da quantidade de candidaturas indeferidas, Lewandowski afirmou que a corte vai fazer sessões extraordinárias a partir da próxima semana para conseguir analisar tudo até as eleições. No entanto, ele ressalta a possibilidade de uma parte dos recursos ser julgado depois do pleito ocorrer.

"Agora, o fato de, eventualmente, alguém tomar posse e exercer mandato sub judice, faz parte do cotidiano da Justiça Eleitoral. É recorrente que alguém concorra com uma liminar, seja diplomado e venha a ser cassado posteriormente, faz parte da legislação eleitoral", disse.

O ministro elogiou a lei. A Lei da Ficha Limpa foi um grande avanço na moralização dos costumes políticos, qualquer que seja o destino final dessa lei, afirmou o Lewandowski. Ele ressaltou que, agora, todo o eleitor quer saber os antecedentes criminais dos candidatos, bem com os partidos também tem escolhido melhor os políticos que o integram. Este é um movimento que já está produzindo frutos, completou, ao destacar que nesse momento deve ser feita uma análise profunda dos antecedentes dos candidatos.

25% dos candidatos barrados foram pela ficha limpa  
Coloque o Congresso em Foco no seu site Ajude a limpar a política

## TSE e magistrados lançam campanha 'Eleições limpas'

PAÍS

Luiz Orlando Carneiro, Jornal do Brasil

BRASÍLIA - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ricardo Lewandowski, disse, nesta terça-feira, que mesmo que o Supremo Tribunal Federal venha a declarar inconstitucional algum dispositivo da Lei da Ficha Limpa, ela foi um grande avanço na moralização dos costumes políticos. A seu ver, a nova lei complementar promoveu uma limpeza dentro dos próprios partidos políticos e já causou uma revolução na sociedade, pois o eleitor, agora, quer saber dos antecedentes do candidato.

As declarações do ministro Lewandowski foram feitas ao fim da solenidade de lançamento da campanha *Eleições Limpas*, promovida pela **Associação dos Magistrados Brasileiros**, em parceria com o TSE. Com o slogan *Não vendo o meu voto*, a campanha tem por objetivo incentivar o eleitorado a ter comportamento ético e fiscalizador no exercício do dever de votar. O marco desta terceira edição da campanha será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro, quando cerca de 6 mil juízes eleitorais promoverão, em todo o país, encontros di-

retos com os eleitores.

Quanto aos recursos pendentes de candidatos que tiveram seus registros recusados pelos tribunais regionais eleitorais sobretudo em face de condenações penais confirmadas pela segunda instância o presidente do TSE informou que dará celeridade a esses julgamentos, inclusive, com a convocação de sessões extraordinárias, a partir da próxima semana.

Na defesa da constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa, Lewandowski afirmou não ter havido alteração do processo eleitoral num ano eleitoral o que é vedado pela Constituição já que a lei apenas criou novas condições de elegibilidade. E comparou um candidato com ficha suja a um cidadão registrado no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), que fica sem crédito na praça até que regularize sua situação.

No seu entender, deve prevalecer o artigo 14 da Constituição, que prevê o estabelecimento, por lei complementar, de outros casos de inelegibilidade, considerada a vida pregressa do candidato.

## Nas entrelinhas

NAS ENTRELINHAS

Sujos & limpos

O maior debate dessas eleições está longe de ser o programa que cada candidato a presidente apresentará ao país. Salvo um ataque aqui ou outro ali que eles trocam nas entrevistas em meio a caminhadas ou em discursos nos palanques, o assunto em alta nessa temporada é o Ficha Limpa. Não tem um grande partido que escape de ter algum filiado enroscado por conta desse projeto. No Distrito Federal, por exemplo, o líder nas pesquisas para o governo, Joaquim Roriz (PSC), renunciou ao mandato de senador para escapar de um processo de cassação de mandato. Ele apoia José Serra, do PSDB, ainda que parte do PSC esteja no palanque de Dilma Rousseff, do PT.

No Pará, onde o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) decidiu aprovar os registros dos candidatos Jader Barbalho (PMDB) e Paulo Rocha (PT) - que renunciaram a mandatos no passado para escapar de processos no Congresso - a campanha começou sob o constrangimento de que ambos estavam com a candidatura impugnada. Foi tanta polêmica que Dilma ainda não apareceu em Belém nesta campanha.

Ela, por sinal, tem ido pouco à região Norte, onde o PT acredita que o prestígio de Lula é suficiente para garantir à coligação uma ampla vantagem sobre José Serra, Marina Silva, Plínio de Arruda Sampaio e os demais candidatos.

Por falar em Marina Silva&hellip; Nem ela escapou do constrangimento de ter um correligionário com a candidatura indeferida por causa do Ficha Limpa. Ela esteve recentemente em Fortaleza, no Ceará, para lançar o livro com a sua biografia. Ao responder as perguntas dos jornalistas, não conseguiu escapar de ser obrigada a falar sobre a situação do candidato a governador pelo PV, Marcelo Silva.

Ele foi prefeito de Maranguape e teve as contas rejeitadas.

Por isso, agora amarga a impugnação. Marina, como todos, saiu pela tangente e disse que a Justiça iria decidir e defendeu a Lei da Ficha Limpa.

Quem for prestar atenção em todos os estados verá que nem o PSol escapará de responder por deslizes de um filiado aqui ou outro ali. Crítico contumaz de todos os modelos de gestão adotados pelo país até os dias de hoje, o PSol teve um candidato ao Senado impugnado em Roraima, Jorge Schwinden. O registro foi indeferido porque Schwinden foi candidato a vereador em 2006 e não prestou contas dos gastos de campanha no prazo legal.

Esses casos listados indicam que todos os partidos têm falhas, uns mais, outros menos.

O problema é fazer essa separação de quem é quem na política. Daqui a sete dias, os candidatos vão desfilar na tela da TV pedindo votos. Alguns chegarão tão bem embalados para presente por seus marqueteiros que você, eleitor, dificilmente conseguirá separar quem tem a ficha limpa de quem tem problemas com a lei. Quem vê alguns fichas sujas na TV pode até mesmo pensar que se trata de outra pessoa na hora do horário eleitoral gratuito. Por isso, não é possível confiar apenas na TV para decidir o voto. Ali, provavelmente você conseguirá fazer uma triagem a grosso modo.

Talvez, separar aqueles que você não votará de jeito nenhum daqueles que lhe transmitem algo de positivo.

A única maneira de evitar que a política apodreça ou acabe tomada por fichas sujas é usar os outros meios disponíveis de verificação, investigar a vida dos candidatos.

Ver o que há sobre eles na internet, nos tribunais, checar números de documentos. Avaliar comportamentos. Há alguns movimentos que podem

Continuação: Nas entrelinhas

ajudar você nesse trabalho.

Hoje, por exemplo, a **Associação dos Magistrados do Brasil (AMB)** lança em Brasília, no Centro de Convenções Brasil XXI, a campanha Eleições Limpas: Não vendo o meu voto.

No Congresso, muitas vezes se ouve que em municípios pequenos o comércio fica sem dinheiro trocado no dia da eleição. Há quem diga que o troquinho vai parar no bolso do eleitor. E o controle do toma-lá-dá-cá é feito pelo número de votos que o político sujo espera em cada seção eleitoral. Só que falta comprovação para que os candidatos compradores de voto paguem por esse crime.

Se o sujeito comprar o seu voto, pode estar certo de que, depois, esse político não terá vergonha de pegar um percentual de obra ou um dinheiro de serviços de saúde e educação para cobrir essa "despesa". E, sendo assim, a obra vai demorar a ficar pronta ou será feita com material de baixa qualidade. Isso se o dinheiro dos remédios dos postos de saúde não acabar mais cedo. E aquele que levou o troquinho é que vai acabar prejudicado. Por isso, pense bem. E olho vivo. Afinal, na telinha virão todos bem limpinhos.

E a sujeira é você que vai ter que procurar.

## TSE lança nesta terça campanha Eleições Limpas

GERAL

Ação pretende conscientizar eleitores sobre seu papel na fiscalização do pleito.

Brasília - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam nesta terça-feira, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

Com o slogan *Não Vendo Meu Voto*, o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE lança nesta terça campanha Eleições Limpas

GERAL

Ação pretende conscientizar eleitores sobre seu papel na fiscalização do pleito.

**Brasília** - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam nesta terça-feira, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

Com o slogan *Não Vendo Meu Voto*, o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## "Ficha Limpa não é punição", afirma presidente do TSE 10 de agosto de 2010 - 12h00 - atualizado às 12h06

Claudia Andrade Direto de Brasília

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, negou nesta terça-feira (10) que a Lei da Ficha Limpa seja uma punição a candidatos. Ela apenas estabelece requisitos a serem atendidos pelos que pretendem disputar o voto do eleitor. A legislação sancionada em junho deste ano estabelece uma série de condutas passíveis de levar candidatos à inelegibilidade.

"A Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma sanção. Ela simplesmente estabelece as condições que o candidato deve ter no momento do registro de sua candidatura. Quando nós formos fazer uma compra a crédito, se tivermos nosso nome no serviço de proteção ao crédito também não podemos comprar, até regularizar a situação", comparou Lewandowski.

O ministro também afastou a ideia de que a lei tenha sido aprovada de forma "açodada", lembrando que ela é fruto de iniciativa popular, foi discutida por deputados e senadores e pela assessoria da Presidência da República antes de ser sancionada. Também passou pelo crivo dos ministros do TSE que decidiram que a nova regra poderia ser aplicada já para o pleito deste ano.

"Um ou outro ponto poderá ser discutido, questionado e até derrubado no Supremo Tribunal Fe-

deral. Mas eu espero que não", disse, sobre as contestações por parte de candidatos enquadrados nas situações previstas na Ficha Limpa.

Para Lewandowski, "qualquer que seja o resultado" da nova lei, ela "representou um avanço na moralização dos costumes políticos" "A Ficha Limpa já causou uma revolução na sociedade. Hoje, todo eleitor quer saber quais os antecedentes de seu candidato. A lei também levou os próprios partidos a fazer uma seleção melhor dos seus candidatos", avaliou.

O professor Ricardo Caldas, da Universidade de Brasília, previu algumas "lacunas" na aplicação da lei este ano, o que, em sua opinião, "não trai o aspecto positivo" da Ficha Limpa. Para ele, a maior preocupação é levar a aplicação da lei para pequenos municípios, "onde a compra de votos é prática comum".

O presidente do TSE e o professor da UnB participaram hoje do lançamento da campanha Eleições Limpas, realizada pela [Associação dos Magistrados Brasileiros \(AMB\)](#), em parceria com o Tribunal. O ponto alto da campanha deste ano será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro. Nesta data, juízes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil.

## Lewandowski: Brasil será uma das melhores democracias do mundo

PAÍS

Portal Terra

BRASÍLIA - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira que o Brasil será "uma das melhores e mais sólidas democracias do planeta" após as eleições deste ano. A declaração foi feita durante o lançamento da campanha Eleições Limpas.

O slogan da campanha deste ano está focado na conscientização do eleitor sobre a importância da sua escolha: "Não Vendo Meu Voto". Em sua exposição, o ministro Lewandowski destacou a necessidade de o eleitor conhecer a "importância da democracia que se renovou recentemente no nosso país e a importância de sua participação no processo eleitoral". E destacou as estimativas de alguns economistas, prevendo que o Brasil chegará a ser a quinta potência mundial, e o desenvolvimento paralelo do processo democrático. "Eu diria que, passadas essas eleições, o Brasil será também uma das melhores e mais sólidas democracias do planeta".

O presidente do TSE ressaltou ainda que o eleitor de-

ve também agir como um fiscal das Eleições Limpas, tendo a certeza de que a urna eletrônica é um instrumento "absolutamente seguro, diante do qual o eleitor pode expressar livremente sua escolha".

O conhecimento sobre o candidato também foi apontado por Lewandowski como um item importante no processo de conscientização. "É importante que o eleitor conheça com clareza aquilo que os candidatos apresentam e discuta os programas com os vizinhos e os membros de suas comunidades".

"Também é o momento em que o eleitor deve fazer uma análise bem aprofundada sobre os antecedentes de seu candidato e saber se aquele que ele vai escolher já fez algo em benefício de sua comunidade".

A campanha Eleições Limpas é realizada pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, em parceria com o TSE. O ponto alto da campanha deste ano será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro. Nesta data, juízes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil.

## Ficha Limpa não é punição, afirma presidente do TSE

PAÍS

BRASÍLIA - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, negou nesta terça-feira que a Lei da Ficha Limpa seja uma punição a candidatos. Ela apenas estabelece requisitos a serem atendidos pelos que pretendem disputar o voto do eleitor. A legislação sancionada em junho deste ano estabelece uma série de condutas passíveis de levar candidatos à inelegibilidade.

"A Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma sanção. Ela simplesmente estabelece as condições que o candidato deve ter no momento do registro de sua candidatura. Quando nós formos fazer uma compra a crédito, se tivermos nosso nome no serviço de proteção ao crédito também não podemos comprar, até regularizar a situação", comparou Lewandowski.

O ministro também afastou a ideia de que a lei tenha sido aprovada de forma "açodada", lembrando que ela é fruto de iniciativa popular, foi discutida por deputados e senadores e pela assessoria da Presidência da República antes de ser sancionada. Também passou pelo crivo dos ministros do TSE, que decidiram que a nova regra poderia ser aplicada já para o pleito deste ano.

"Um ou outro ponto poderá ser discutido, questionado e até derrubado no Supremo Tribunal Federal. Mas eu espero que não", disse, sobre as

contestações por parte de candidatos enquadrados nas situações previstas na Ficha Limpa.

Para Lewandowski, "qualquer que seja o resultado" da nova lei, ela "representou um avanço na moralização dos costumes políticos" "A Ficha Limpa já causou uma revolução na sociedade. Hoje, todo eleitor quer saber quais os antecedentes de seu candidato. A lei também levou os próprios partidos a fazer uma seleção melhor dos seus candidatos", avaliou.

O professor Ricardo Caldas, da Universidade de Brasília, previu algumas "lacunas" na aplicação da lei este ano, o que, em sua opinião, "não trai o aspecto positivo" da Ficha Limpa. Para ele, a maior preocupação é levar a aplicação da lei para pequenos municípios, "onde a compra de votos é prática comum".

O presidente do TSE e o professor da UnB participaram hoje do lançamento da campanha Eleições Limpas, realizada pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, em parceria com o Tribunal. O ponto alto da campanha deste ano será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro. Nesta data, juízes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil.

## Presidente do TSE defende ficha limpa para casos anteriores à lei

*ELEIÇÕES 2010*

Do G1, em Brasília

Lewandowski destaca que lei somente estabelece critérios para candidatos.

Ele participou de lançamento de campanha contra a venda de votos.

Agora, o fato de, eventualmente, alguém tomar posse e exercer mandato sub judice, faz parte do cotidiano da Justiça Eleitoral. É recorrente que alguém concorra com uma liminar, seja diplomado e venha a ser cassado posteriormente, faz parte da legislação eleitoral Ricardo Lewandowski, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira (10) que a Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma punição aos políticos e, por isso, ela pode sim ser aplicada com retroatividade.

Ele participou nesta manhã do lançamento da campanha Eleições Limpas, promovida pela **Associação de Magistrados Brasileiros (AMB)**, que tem como lema Não vendo meu voto. A campanha é feita em parceria com o próprio TSE.

Lewandowski classificou a Lei da Ficha Limpa como um critério de seleção e não como uma punição a quem vai perder a oportunidade de disputar a eleição. Ele comparou o caso com o de pessoas que tem problemas com serviços relativos ao crédito.

A Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma sanção. Ela simplesmente estabelece as condições que o candidato deve ter no momento do registro de sua candidatura. Quando nós formos fazer uma compra a crédito, se tivermos nosso nome no serviço de proteção ao crédito, nós também não podemos comprar até regularizar a situação, afirmou o presidente do TSE.

Ele destacou que o Supremo Tribunal Federal (STF) deverá ainda analisar aspectos da lei, mas disse não esperar por mudanças profundas em relação à decisão do TSE de aplicar a lei imediatamente. Um ou outro ponto poderá ser discutido, questionado e até derrubado no Supremo Tribunal Federal, Mas eu espero que não.

O ministro afirmou que o TSE vai fazer sessões extraordinárias para acelerar os julgamentos sobre registros de candidatura. Ele admitiu, no entanto, que pode haver candidatos concorrendo sub judice.

Estamos preparados para dar maior celeridade a esses julgamentos. Vamos, inclusive, fazer sessões extraordinárias a partir da semana que vem. Agora, o fato de, eventualmente, alguém tomar posse e exercer mandato sub judice, faz parte do cotidiano da Justiça Eleitoral. É recorrente que alguém concorra com uma liminar, seja diplomado e venha a ser cassado posteriormente, faz parte da legislação eleitoral, afirmou.

## + notícias (10/08)

JORNAL HOJE

### JULGAMENTO EX-DEPUTADO

Curitiba, PR

Está marcado para às 13h30 o começo do depoimento do ex-deputado Fernando Carli Filho.

há um ano e três meses, ele se envolveu num acidente em Curitiba que deixou dois jovens mortos.

Segundo as investigações, Carli Filho dirigia bêbado, com a carteira de habilitação suspensa e a mais de 160 km/h.

Depois de ouvir o ex-deputado, o juiz tem até cinco dias para decidir se ele vai responder por um simples acidente de trânsito ou, se ao dirigir dessa maneira, assumiu os riscos e cometeu homicídio.

### TIROTEIO NO RIO

Rio de Janeiro, RJ

No Rio de Janeiro, a Polícia Militar ocupou os morros do Turano e do Chacrinha, na zona norte. É o início da instalação da 12ª Unidade de Polícia Pacificadora da cidade.

Houve confronto com traficantes, mas ninguém se feriu. Foram apreendidos carros roubados e material usado para embalar drogas.

A operação conta com 260 policiais militares do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Choque, 6ºB-PM (Tijuca), 1ºBPM (Estácio) e Grupamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate (Gesar).

Segundo a Secretaria de Segurança, a nova UPP vai beneficiar diretamente 18 mil pessoas, entre moradores das comunidades da Grande Tijuca. Na fase definitiva, a UPP do Turano vai funcionar com 173 homens.

### CÂMERAS AJUDAM A POLÍCIA

Recife, PE

As imagens das câmeras de segurança da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco ajudaram a prender um homem acusado de assassinato. O crime foi no sábado, no Recife.

As imagens flagraram o momento em que Ricardo Santana de Souza, de 21 anos, foi cercado, no bairro do Recife, e espancado por três homens.

O rapaz caiu no chão e levou três tiros. Em seguida, os homens fugiram e foram perseguidos pela polícia. Marcone Lopes de Oliveira, acusado de ter atirado em Ricardo, foi preso. Os outros dois conseguiram fugir. A polícia acredita que o crime tenha ligação com o tráfico de drogas.

### CAMPANHA NÃO VENDO MEU VOTO

Brasília, DF

Campanha será lançada dia 10 de agosto em Brasília e tem como objetivo conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

Iniciada em 2006 pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, a campanha Eleições Limpas volta à mídia com o objetivo de conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância do voto, além do papel de cada eleitor na fiscalização de um pleito limpo e transparente.

Dentre os motes da campanha estão:

- O combate a troca de voto por benefícios;
- A divulgação das novas normas eleitorais, como a que exige a apresentação do título de eleitor e do-

cumento de identificação com foto para votar;

- O alerta de que a reimpressão do título de eleitor pode ser feita em qualquer cartório eleitoral até o dia 23 de setembro;

- A transformação do juiz eleitoral em agente multiplicador das novas regras;

- O incentivo para o eleitor agir como verdadeiro cidadão, desempenhando papel mais ativo no processo eleitoral.

- O estímulo a interação dos juízes eleitorais com a sociedade por meio da realização de audiências públicas.

## Lewandowski: Brasil será uma das melhores democracias do mundo 10 de agosto de 2010 - 12h32 - atualizado às 12h37

Claudia Andrade Direto de Brasília

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira (10) que o Brasil será "uma das melhores e mais sólidas democracias do planeta" após as eleições deste ano. A declaração foi feita durante o lançamento da campanha Eleições Limpas.

O slogan da campanha deste ano está focado na conscientização do eleitor sobre a importância da sua escolha: "Não Vendo Meu Voto". Em sua exposição, o ministro Lewandowski destacou a necessidade de o eleitor conhecer a "importância da democracia que se renovou recentemente no nosso País e a importância de sua participação no processo eleitoral". E destacou as estimativas de alguns economistas, prevendo que o Brasil chegará à ser a quinta potência mundial, e o desenvolvimento paralelo do processo democrático. "Eu diria que, passadas essas eleições, o Brasil será também uma das melhores e mais sólidas democracias do planeta".

O presidente do TSE ressaltou ainda que o eleitor de-

ve também agir como um fiscal das Eleições Limpas, tendo a certeza de que a urna eletrônica é um instrumento "absolutamente seguro, diante do qual o eleitor pode expressar livremente sua escolha".

O conhecimento sobre o candidato também foi apontado por Lewandowski como um item importante no processo de conscientização. "É importante que o eleitor conheça com clareza aquilo que os candidatos apresentam e discuta os programas com os vizinhos e os membros de suas comunidades".

"Também é o momento em que o eleitor deve fazer uma análise bem aprofundada sobre os antecedentes de seu candidato e saber se aquele que ele vai escolher já fez algo em benefício de sua comunidade".

A campanha Eleições Limpas é realizada pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, em parceria com o TSE. O ponto alto da campanha deste ano será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro. Nesta data, juízes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil.

## Presidente do TSE diz que Brasil será uma das melhores democracias do mundo

Brasília - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira que o Brasil será "uma das melhores e mais sólidas democracias do planeta" após as eleições deste ano. A declaração foi feita durante o lançamento da campanha Eleições Limpas.

O slogan da campanha deste ano está focado na conscientização do eleitor sobre a importância da sua escolha: "Não Vendo Meu Voto". Em sua exposição, o ministro Lewandowski destacou a necessidade de o eleitor conhecer a "importância da democracia que se renovou recentemente no nosso País e a importância de sua participação no processo eleitoral". E destacou as estimativas de alguns economistas, prevendo que o Brasil chegará à ser a quinta potência mundial, e o desenvolvimento paralelo do processo democrático. "Eu diria que, passadas essas eleições, o Brasil será também uma das melhores e mais sólidas democracias do planeta".

O presidente do TSE ressaltou ainda que o eleitor deve também agir como um fiscal das Eleições Limpas,

tendo a certeza de que a urna eletrônica é um instrumento "absolutamente seguro, diante do qual o eleitor pode expressar livremente sua escolha".

O conhecimento sobre o candidato também foi apontado por Lewandowski como um item importante no processo de conscientização. "É importante que o eleitor conheça com clareza aquilo que os candidatos apresentam e discuta os programas com os vizinhos e os membros de suas comunidades".

"Também é o momento em que o eleitor deve fazer uma análise bem aprofundada sobre os antecedentes de seu candidato e saber se aquele que ele vai escolher já fez algo em benefício de sua comunidade".

A campanha Eleições Limpas é realizada pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, em parceria com o TSE. O ponto alto da campanha deste ano será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro. Nesta data, juízes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil.

## Presidente do TSE defende ficha limpa para casos anteriores à lei

POLÍTICA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira (10) que a Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma punição aos políticos e, por isso, ela pode sim ser aplicada com retroatividade.

Ele participou nesta manhã do lançamento da campanha Eleições Limpas, promovida pela **Associação de Magistrados Brasileiros (AMB)**, que tem como lema Não vendo meu voto. A campanha é feita em parceria com o próprio TSE.

Lewandowski classificou a Lei da Ficha Limpa como um critério de seleção e não como uma punição a quem vai perder a oportunidade de disputar a eleição. Ele comparou o caso com o de pessoas que tem problemas com serviços relativos ao crédito.

"A Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma sanção. Ela simplesmente estabelece as condições que o candidato deve ter no momento do registro de sua candidatura. Quando nós formos fazer uma compra a crédito, se tivermos nosso nome no serviço de proteção ao crédito, nós também não podemos comprar até regularizar a situação", afirmou o presidente do TSE.

**Manter a Lei**

Ele destacou que o Supremo Tribunal Federal (STF) deverá ainda analisar aspectos da lei, mas disse não esperar por mudanças profundas em relação à decisão do TSE de aplicar a lei imediatamente. Um ou outro ponto poderá ser discutido, questionado e até derrubado no Supremo Tribunal Federal, Mas eu espero que não.

O ministro afirmou que o TSE vai fazer sessões extraordinárias para acelerar os julgamentos sobre registros de candidatura. Ele admitiu, no entanto, que pode haver candidatos concorrendo sub judice.

Estamos preparados para dar maior celeridade a esses julgamentos. Vamos, inclusive, fazer sessões extraordinárias a partir da semana que vem. Agora, o fato de, eventualmente, alguém tomar posse e exercer mandato sub judice, faz parte do cotidiano da Justiça Eleitoral. É recorrente que alguém concorra com uma liminar, seja diplomado e venha a ser casado posteriormente, faz parte da legislação eleitoral, afirmou.

## 'Ficha Limpa não é punição', afirma presidente do TSE

Brasília - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, negou nesta terça-feira que a Lei da Ficha Limpa seja uma punição a candidatos. Ela apenas estabelece requisitos a serem atendidos pelos que pretendem disputar o voto do eleitor. A legislação sancionada em junho deste ano estabelece uma série de condutas passíveis de levar candidatos à inelegibilidade.

"A Lei da Ficha Limpa não traz nenhuma sanção. Ela simplesmente estabelece as condições que o candidato deve ter no momento do registro de sua candidatura. Quando nós formos fazer uma compra a crédito, se tivermos nosso nome no serviço de proteção ao crédito também não podemos comprar, até regularizar a situação", comparou Lewandowski.

O ministro também afastou a ideia de que a lei tenha sido aprovada de forma "açodada", lembrando que ela é fruto de iniciativa popular, foi discutida por deputados e senadores e pela assessoria da Presidência da República antes de ser sancionada. Também passou pelo crivo dos ministros do TSE que decidiram que a nova regra poderia ser aplicada já para o pleito deste ano.

"Um ou outro ponto poderá ser discutido, questionado e até derrubado no Supremo Tribunal Federal. Mas eu espero que não", disse, sobre as contestações por parte de candidatos enquadrados

nas situações previstas na Ficha Limpa.

Para Lewandowski, "qualquer que seja o resultado" da nova lei, ela "representou um avanço na moralização dos costumes políticos" "A Ficha Limpa já causou uma revolução na sociedade. Hoje, todo eleitor quer saber quais os antecedentes de seu candidato. A lei também levou os próprios partidos a fazer uma seleção melhor dos seus candidatos", avaliou.

O professor Ricardo Caldas, da Universidade de Brasília, previu algumas "lacunas" na aplicação da lei este ano, o que, em sua opinião, "não trai o aspecto positivo" da Ficha Limpa. Para ele, a maior preocupação é levar a aplicação da lei para pequenos municípios, "onde a compra de votos é prática comum".

O presidente do TSE e o professor da UnB participaram hoje do lançamento da campanha Eleições Limpas, realizada pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**, em parceria com o Tribunal. O ponto alto da campanha deste ano será o Dia Nacional das Audiências Públicas, marcado para 3 de setembro. Nesta data, juízes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil.

## Juízes fazem campanha por eleições limpas

A **Associação dos Magistrados Brasileiros** lançará amanhã (10/8) em Brasília a nova versão da campanha "Eleições Limpas", com o slogan "Não Vendo Meu Voto". A campanha foi iniciada em 2006 pela **AMB**, com o objetivo de conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização de um pleito limpo e transparente.

A campanha será lançada às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil, com a presença dos presidentes da **AMB**, **Mozart Valadares** Pires, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski.

Neste ano, o tema ganhou uma nova relevância com o projeto de lei Ficha Limpa que barra a candidatura de políticos condenados pela Justiça.

Dentre os motes da campanha estão:

O combate à troca de voto por benefícios; a divulgação das novas normas eleitorais, como a que exige a apresentação do título de eleitor e documento de identificação com foto para votar; o alerta de que a reimpressão do título de eleitor pode ser feita em qualquer cartório eleitoral até o dia 23 de setembro; a transformação do juiz eleitoral em agente multiplicador das novas regras; o incentivo para o eleitor agir como verdadeiro cidadão, desempenhando papel mais ativo no processo eleitoral e o estímulo à interação dos juízes eleitorais com a sociedade por meio da realização de audiências públicas.

Nas últimas eleições foram realizadas mais de 1,5 mil audiências públicas. Neste ano, o primeiro encontro acontecerá no dia 3 de setembro, chamado de "Dia Nacional das Audiências Públicas", em Juazeiro do Norte, no Ceará. A cidade foi escolhida porque, segundo o TSE, é um dos vinte municípios com o maior número de abstenções em pleitos.

## Campanha contra a venda do voto

### *ELEIÇÕES*

Não vendo meu voto.

Este é o slogan da campanha Eleições Limpas, que vai ser lançada em Brasília na próxima terça-feira pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**.

O evento começa às 10h no Centro de Convenções Brasil 21 e vai contar com a presença dos presidentes da **AMB, Mozart Valadares** Pires, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski.

Autor: **Ana Paula Leitão**

## Tribunal Regional Eleitoral está atento para coibir irregularidades, diz procurador

POLÍTICA

O procurador regional eleitoral do Ceará, Alessandro Sales, garantiu ao jornal O Estado que as denúncias de compra de voto e outras práticas ilícitas "não estão passando em brancas nuvens". Segundo ele, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) está coletando informações sobre as irregularidades e preparando-se para agir coercitivamente.

Na semana passada, o deputado Manoel Castro (PMDB) contou ao jornal O Estado que desistiu da candidatura à reeleição porque lhe falta ânimo e, principalmente, dinheiro. "A eleição está muito cara", disse o peemedebista. Ele afirma que, em 12 anos na política, nunca viu tamanho despejo de dinheiro em campanha quanto o verificado este ano. "O clima está muito pernicioso. E eu não entro em leilão", declarou o parlamentar.

Sales afirma que a Procuradoria Regional Eleitoral, responsável, entre outras atribuições, por receber denúncias e coibir práticas criminosas relacionadas ao pleito, está atenta aos desmandos. Por razões óbvias, o procurador explica que o esquema montado pelo tribunal para reprimir e punir a corrupção eleitoral não será apresentado em detalhes. Conforme Sales, o TRE, no momento, está concentrado na análise dos registros de candidaturas.

Engana-se quem imagina que apenas o candidato que oferece dinheiro em troca do voto está sujeito a sanções. Sales lembra que também o eleitor que aceita a propina está sujeito a punições. "A Procuradoria Regional Eleitoral pode entrar com ação criminal contra quem está comprando e contra quem está vendendo o voto".

DEPUTADOS DENUNCIAM

Esse "mercado eleitoral" em funcionamento no Ceará foi denunciado, na semana passada, por pelo menos três deputados estaduais. Na tribuna da Assembleia Legislativa, o petista Artur Bruno afirmou que "alguns milionários têm percorrido as cidades comprando votos". Segundo o parlamentar, em alguns municípios os votos estão sendo negociados por valores entre R\$ 50,00 e R\$ 200,00.

O tucano Fernando Hugo, por sua vez, disse que nunca viu uma campanha eleitoral tão "esculhambada" quanto esta, tal é o grau de corrupção registrado. Seu correligionário Moésio Loiola reforçou a crítica. "A gente atravessa o Estado e observa que tem candidatos que nem visitam algumas localidades, mas mandam algumas encomendas num envelope para comprar os eleitores".

"NÃO VENDO MEU VOTO"

Enquanto os parlamentares cearenses condenam o derramamento de dinheiro Ceará adentro, o Tribunal Superior Eleitoral e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje, às 10h, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas. A solenidade de lançamento contará com a presença do presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires.

O objetivo principal da iniciativa é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito. Este ano, o slogan da campanha é "Não vendo meu voto". Além do combate à troca de voto por benefícios, a campanha divulgará normas eleitorais que valerão este ano, como a exigência da apresentação do título de eleitor e documento de identificação com foto no momento do voto. (com informações do TSE)

## "Não vendo o meu voto" é o mote da Campanha Eleições Limpas 10 de agosto de 2010 - 16h46

A terceira edição da Campanha Eleições Limpas foi lançada, na manhã desta terça-feira (10), em parceria entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**. Os presidentes do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, e da **AMB, Mozart Valadares**, destacaram que o objetivo da campanha, desta vez com o mote "Não Vendo o Meu Voto", é conscientizar os eleitores da importância do voto e do papel que cada um tem a cumprir na fiscalização do pleito.

Na cerimônia de lançamento da campanha, o ministro Ricardo Lewandowski salientou sua importância: "A campanha tem a finalidade de fortalecer a democracia e o espírito da cidadania", disse. Segundo ele, o voto de cada cidadão é muito importante e, por isso, é necessário que os eleitores tenham consciência de não venderem o voto "e não trocá-lo por benesses para si ou para outrem".

O presidente da AMB, Mozart Valares, afirmou que a campanha contribuirá para fortalecer as instituições: "vender o voto é abrir mão da sua cidadania".

O presidente do TSE convidou o eleitor a se engajar no processo de fiscalização contra o mau uso da máquina pública e a fazer avaliações críticas de candidatos, com a ajuda de familiares e vizinhos. "É preciso criar uma cultura de participação política", avaliou Lewandowski.

"A Lei da Ficha Limpa foi um grande avanço na moralização dos costumes políticos, qualquer que seja o destino final dessa lei", afirmou o ministro. Lewandowski ressaltou também que, agora, todo o eleitor quer saber os antecedentes criminais dos candidatos, assim como os partidos têm escolhido melhor os políticos que o integrarão. "Este é um movimento que já está produzindo frutos", completou.

O marco desta edição da campanha será em 3 de setembro, Dia Nacional das Audiências Públicas, data em que juízes eleitorais (cerca de 6 mil) irão promover encontros com a comunidade em várias partes do Brasil. As audiências públicas serão o espaço onde a Justiça Eleitoral irá ouvir a sociedade e a população poderá colaborar para combater a corrupção eleitoral.

## TSE e AMB lançam Campanha Eleições Limpas

O presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, disse que a Lei Ficha Limpa não é uma punição aos políticos, e sim "um grande avanço na moralização dos costumes políticos". Segundo ele, a nova lei permite que todo o eleitor conheça os antecedentes criminais dos candidatos e que os partidos escolham melhor os políticos que integrarão as legendas.

Debate UOL/Folha UOL e Folha promovem debates para presidente e governador de SP; mande sua pergunta em vídeo Debate Folha/UOL na web tem confirmados Dilma, Serra e Marina

Ao lado do presidente da **AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), Mozart Valadares**, Lewandowski lançou nesta terça-feira (10), em Brasília, a Campanha Eleições Limpas. De acordo com o ministro, "a campanha tem a finalidade de fortalecer a democracia" e conscientizar o eleitor para não vender seu voto, "não trocá-lo por benesses para si ou para outrem".

"É preciso criar uma cultura de participação política", avaliou o ministro, que espera uma participação maior dos eleitores nas eleições deste ano.

O ponto alto da campanha, que acontece desde 2008, será o Dia Nacional das Audiências Públicas. No dia 3 de setembro, cerca de 6 mil juizes eleitorais promoverão encontros com a comunidade em diversas partes do Brasil para ouvir denúncias e combater a corrupção eleitoral.

```
#uolcelular { clear: both; margin:1.5em 0 0 0; font-size:0.8em; } #uolcelular h3 { background-color:#efefef;color:#000;font:bold 1.1em arial;padding:3px;height:12px;display:block;margin:0;padding:#uolcelular #borda { height:3em;border:1px solid #efefef;color:000;font:normal 13px arial;background:url(http://img.uol.com.br/wap-ico.gif) 1em 0.4em no-repeat;padding:0;padding-top:1.1px; } #uolcelular #borda #txtCel { margin: 0.2em 0 1em 4em; *margin-bottom:1em; } #uolcelular #borda #txtCel a {color:#666666; text-decoration:none; } #uolcelular #borda #txtCel a:hover { text-decoration:underline; } #uolcelular #borda #txtCel a strong {color:#000000;} UOL Celular Acompanhe as notícias do UOL no seu celular.
```

Saiba como: **celular.uol.com.br**

## TSE lança campanha Eleições Limpas

### Brasília

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria. As informações são da Agência Brasil.

A solenidade de lançamento - que contará com a pre-

sença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o *slogan* "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

PAÍS

Agência Brasil

BRASÍLIA - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam nesta terça-feira, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a pre-

sença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e magistrados lançam campanha Eleições Limpas

*ELEIÇÕES 2010*

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires -

será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito. (ABr)

Aguarde, carregando notícias relacionadas...

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

*POLÍTICA*

Da Agência Brasil

**Brasília** - O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e a **AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski,

e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e AMB lançam campanha para conscientizar eleitores na hora de votar

Nesta terça-feira (10/8), o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e a **AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros)** lançarão, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria. O objetivo principal da iniciativa é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - está marcada para às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Desta vez, o slogan da campanha é Não vendo meu voto. Entre os motes da campanha estão: o combate à troca de voto por benefícios; a divulgação de novas normas eleitorais como a que exige a apresentação do título de eleitor e documento de identificação com foto no momento do voto; o alerta de que a reimpressão do título pode ser feita em qualquer cartório eleitoral até o dia 23 de setembro; e a transformação do juiz eleitoral em agente multiplicador das novas regras, entre outros.

Alguns destes temas têm sido tratados pelo TSE em sua campanha institucional de esclarecimento ao

eleitor, que está sendo veiculada no rádio e na TV desde 31 de julho. O Tribunal quer lembrar o eleitor da importância de sua participação nas eleições gerais de outubro para decidir o futuro do País.

As peças estão disponíveis no sítio da campanha na internet, criado pelo TSE no endereço: <http://www.eleicoes2010.jus.br/>.

Iniciada em 2006, a campanha Eleições Limpas chega a sua terceira fase em 2010. Em 2008, quando foi lançada a segunda fase, a iniciativa passou a ter o apoio do TSE. A ação busca estreitar os laços entre a Justiça Eleitoral e a sociedade, estimulando um comportamento ético e fiscalizador do cidadão ao votar.

A campanha é desenvolvida por meio de audiências públicas, distribuição de cartilha informativa e divulgação, em seu hotsite, da legislação eleitoral brasileira e de notícias sobre o pleito.

Na edição de 2008, a Eleições Limpas promoveu mais de 1,5 mil audiências públicas em todo o País. Neste ano, o Dia Nacional das Audiências Públicas, definido pela campanha, será 3 de setembro.

*\*Com informações da assessoria do TSE*  
**Siga Última Instância no Twitter**

## Campanha Eleições Limpas começa nesta terça-feira

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e a **AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros)** lançam nesta terça-feira, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas. A iniciativa é desenvolvida pelas entidades em parceria.

A solenidade de lançamento será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21. O evento contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

Iniciada em 2006 pela **AMB**, a campanha também inclui a realização de audiências públicas em todo o país. Nas últimas eleições, ocorreram mais de 1.500 encontros. A primeira audiência está marcada para o dia 3 de setembro.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

### *POLÍTICA*

Brasília - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam nesta terça-feira (10/8), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski,

e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

### *ELEIÇÕES*

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e a **AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros)** lançam nesta terça-feira (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires

será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Como o slogan 'Não Vendo Meu Voto', o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

Fonte: Agência Brasil

## TSE e AMB lançam campanha Eleições Limpas

*POLÍTICA*

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires -

acontece nesta manhã no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires

será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de juízes lançam campanha Eleições Limpas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires

será às 10h (local), no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

*ELEIÇÕES 2010*

Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski,

e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski,

e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21. Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

*PLANTÃO!*

### Da Agência Brasil

**Brasília** - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires -

será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

*Edição: Graça Adjuto*

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

*POLÍTICA*

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Bra-

sil 21.

Com o *slogan* Não Vendo Meu Voto, o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

***Agência Brasil***

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Bra-

sil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

Da Agência Brasil

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

*POLÍTICA*

Brasília - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires

será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## Campanha contra venda de votos quer mobilizar juízes eleitorais

*ELEIÇÕES 2010*

Do G1, em Brasília

Intenção é fazer audiências públicas para conscientizar eleitores.

Campanha é promovida pela **AMB** em parceria com o TSE.

A gente, às vezes, comete injustiça com a população mais carente. Vender o voto é trocar por qualquer benefício. Infelizmente, a gente identifica em classe com grau de instrução mais elevada, em uma parcela que tem condição de viver com tranquilidade, pessoas que também elegem ou escolhem seus candidatos através de amizade ou da promessa de um emprego ou uma vantagem. **Mozart Valadares**, presidente da **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)**

Foi lançada nesta terça-feira (10), em Brasília, uma campanha que pretende conscientizar os eleitores a não vender seu voto nas eleições de outubro. A campanha Eleições Limpas é promovida pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** em parceria com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e tem o objetivo de mobilizar os juízes eleitorais em audiências públicas no mês de setembro para conscientizar os cidadãos sobre o tema.

Segundo o presidente da **AMB, Mozart Valadares**, a mobilização dos magistrados é fundamental para o

sucesso da campanha e para o esclarecimento do eleitor: Este é o momento de o juiz deixar o cartório eleitoral e discutir com a população um pleito sem fraude, dizendo ao eleitor o que é permitido e o que não é.

De acordo com o presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, cerca de 6 mil juízes devem participar da campanha. Ele afirmou que a intenção é mostrar para a população a importância da democracia e de conhecer os candidatos em quem pretende votar: É importante que o eleitor vote conscientemente.

O professor da Universidade de Brasília, Ricardo Caldas, que participou do evento, afirmou que há estimativa de que, no Brasil, de 15% a 20% dos votos sejam vendidos. É preciso mudar a cultura, defendeu.

O presidente da **AMB** destacou que a venda de voto não atinge somente as classes mais baixas: A gente, às vezes, comete injustiça com a população mais carente. Vender o voto é trocar por qualquer benefício. Infelizmente, a gente identifica em classe com grau de instrução mais elevada, em uma parcela que tem condição de viver com tranquilidade, pessoas que também elegem ou escolhem seus candidatos através de amizade ou da promessa de um emprego ou uma vantagem.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

*ELEIÇÕES 2010*

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam nesta terça-feira (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires -

será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

Fonte: Agência Brasil

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

NOTÍCIAS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Bra-

sil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito. Agência Brasil

Paraibeaba

## Presidente da AMB diz que vender voto é perder cidadania

### POLÍTICA

Brasília - O presidente da **Associação dos Magistrados Brasileiros, Mozart Valadares**, disse nesta terça-feira que o maior prejudicado com a venda de votos é o eleitor, que "perde a cidadania, o direito de escolher livremente seus governantes." Em parceria com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a entidade lançou a campanha Não Vendo Meu Voto, com o objetivo de conscientizar o cidadão sobre a importância da escolha de seus candidatos.

Saiba mais... TSE e magistrados lançam campanha 'Eleições Limpas' "A campanha visa a fazer com que o eleitor tenha consciência da importância da democracia e de sua participação no processo eleitoral", disse o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ricardo Lewandowski. "É preciso que o eleitor conheça as ideias e planos do candidato, saiba

com um pouco de detalhe o que faz cada ocupante do cargo em disputa e entenda que seu voto é muito precioso e está protegido de qualquer tipo de pressão", completou.

A legislação eleitoral pune com a cassação do registro ou do diploma - além do pagamento de mil a 50 mil Ufir (R\$ 53.205) - o candidato que doar, oferecer, prometer, ou entregar bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive emprego ou função pública, ao eleitor com a intenção de obter seu voto.

A campanha também vai orientar o eleitor quanto às novas regras eleitorais, como a que exige a apresentação de documento com foto, além do título de eleitor, no momento da votação.

## TSE e magistrados lançam campanha 'Eleições Limpas'

*POLÍTICA*

Brasília - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam nesta terça-feira, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski,

e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

NACIONAL/MUNDO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje (10), em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires -

será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o *slogan* "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

## TSE espera julgar impugnação de Roriz antes das eleições

ELEIÇÕES



Presidente do TSE não descarta uma segunda eleição de primeiro turno no DF, caso Roriz (foto) vença com mais da metade dos votos /

**O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, afirmou hoje (10) que espera julgar todos os recursos de candidatos entrepostos contra as impugnações feitas pelos tribunais regionais eleitorais (TREs), com base na Lei da Ficha Limpa, a tempo das eleições de outubro.**

"Temos chance de julgar antes da eleição, apesar da grande demanda vinda de alguns estados", comentou o ministro durante o lançamento da campanha institucional de conscientização Eleições Limpas, promovida pela **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** em parceria com o TSE.

Apesar de ressaltar que não pode garantir que a Justiça Eleitoral julgue todos os casos nesse tempo ideal, considerando os prazos fixados pela legislação, ele sublinhou que está havendo esforço pessoal dos ministros e sessões extras.

O caso mais ruidoso é o do candidato ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PSC), que teve o registro de candidatura negado pelo TRE-DF, mas recorreu ao TSE e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Enquanto essas instâncias não julgarem, sua campanha continua valendo.

"As candidaturas sob judge já são algo relativamente normal e faz parte da rotina de nossa Justiça Eleitoral", acrescentou Lewandowski.

Ele reconheceu ao **Brasil Econômico** que é possível haver uma segunda eleição de primeiro turno no Distrito Federal ainda este ano, caso Roriz vença com mais da metade dos votos, mas tenha a candidatura cassada logo depois. "Vamos analisar o caso concretamente", avisou.

Lewandowski afirmou ter convicção pessoal de que a Lei da Ficha Limpa já está tendo um efeito moralizador para eleitores e partidos e espera que o STF não crie retrocessos. A questão temporal foi definida pelo TSE, considerando a lei válida para este ano.

Resta deixar claro o peso relativo da presunção de inocência definida pela Constituição e o princípio da retroatividade, considerando atos progressos.

Na avaliação do presidente do tribunal, deverá ser levado em conta que a lei não estabelece punição aos candidatos, mas apenas fixa condições.

Durante a solenidade, o ministro e o presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires, ressaltaram que, apesar da sensação de impunidade gerada pela concessão de liminares à candidatos questionados pela Ficha Limpa, o número de impugnações é bem maior.

"O recurso é uma garantia não para resguardar políticos corruptos, mas um instrumento para qualquer cidadão preservar seus direitos em tempo adequado,

Continuação: TSE espera julgar impugnação de Roriz antes das eleições

antes de um prejuízo maior por um julgamento equivocado", lembrou Pires.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", a campanha lançada ontem na mídia tem objetivo principal conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

Para isso, serão mobilizados os cerca de 6 mil juízes eleitorais do país, que promoverão audiências pú-

blicas em cidades de todas as unidades da Federação.

## TSE e associação de magistrados lançam campanha Eleições Limpas

POLÍTICA

Agência Brasil



Lewandowski, do TSE, estará no evento (Foto: Agência TSE - arquivo)

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a **Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)** lançam hoje, em Brasília, a edição 2010 da campanha Eleições Limpas, desenvolvida em parceria.

A solenidade de lançamento - que contará com a presença do presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e do presidente da **AMB, Mozart Valadares** Pires - será às 10h, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Com o slogan "Não Vendo Meu Voto", o objetivo principal da campanha é conscientizar os eleitores da importância do voto e de seu papel na fiscalização do pleito.

---

## Índice remissivo de assuntos

### **Poder Judiciário | STF**

7, 10, 11, 13, 18, 20, 21, 26, 27, 56

### **AMB**

7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20,  
21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,  
34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,  
46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58

### **AMB | Mozart Valadares**

28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39,  
40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51,  
52, 53, 54, 55, 56, 58